

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



LIGURI

Brigue

Incorporação: Nada consta.

Baixa: Nada consta.

Embarcação construída em madeira e aparelhada à brigue. Foi incorporada às Forças Navais brasileiras como Transporte e integrou a Divisão chefiada pelo Capitão de Mar e Guerra David Jewett, que seguiu do Rio de Janeiro para o Rio da Prata, em 14 de novembro de 1822, a fim de dar transporte até Lisboa às tropas portuguesas chefiadas por Dom Álvaro da Costa de Sousa de Macedo em Montevidéu, que havia anunciado sua capitulação no dia 8 de outubro do mesmo ano. Missão inconclusa não apenas devido à desistência de Dom Álvaro em consumar sua rendição mas, principalmente, pela traição ocorrida a bordo da Escuna Maria Teresa, no dia 31 de janeiro de 1823, quando – durante escolta ao Liguri e aos outros Transportes Conde dos Arcos e General Lecór, que transportavam uma carga de artilharia para as Tropas brasileiras que atuavam em Montevidéu por ocasião da Campanha da Independência – parte de sua tripulação, sob as ordens do imediato, prendeu o comandante e entregou a escuna e os três transportes escoltados à guarnição portuguesa de Dom Álvaro da Costa.

Sob posse portuguesa a *Liguri*, recebeu o nome de *Fausto*. Foi ainda artilhada com 16 peças e tripulada com 60 homens, aproximadamente, a fim de compor uma Força Naval de ataque junto à Maria Teresa e aos outros transportes, que também foram artilhados para enfrentar as unidades brasileiras que bloqueavam Montevidéu. Embate que ocorreu em outubro de 1823, quando as referidas embarcações, sob as ordens de Dom Álvaro, tentaram, sem sucesso, romper o bloqueio imposto pela Força Naval brasileira. Sendo então obrigadas a abandonar a luta e retirarem-se para Montevidéu, tendo a Fausto encalhado para não ir a pique.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Após a capitulação das Tropas portuguesas em Montevidéu, em novembro de 1823, as embarcações foram reintegradas às Forças Navais brasileiras e a *Liguri* retomou seu nome de batismo. Consta que, em 1826, ainda estava em Montevidéu.